

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM CASOS DE SÍNDROME DA CAUDA EQUINA

INTRODUÇÃO: A síndrome da cauda equina (SCE) é uma patologia grave e consiste na compressão das raízes nervosas lombossacrais em um nível abaixo do cone medular, ou seja, abaixo de L1/L2. Para que não haja sequelas, é necessário intervenção cirúrgica precoce. **OBJETIVO:** Analisar artigos e estudos sobre intervenção cirúrgica em síndrome da cauda equina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram selecionados artigos referentes à temática proposta, nas bases de dados Scielo e Revista Brasileira de Ortopedia, com ano de publicação entre 2013 e 2021. **RESULTADOS:** Dentre as causas que levam à SCE podem se destacar a hérnia discal extrusa, lesões tumorais, fraturas vertebrais, estenoses do canal, infecções, pós-manipulação cirúrgica, pós-anestesia espinhal, espondilite anquilosante e ferimentos por arma de fogo. Tais causas para a compressão se caracterizam como uma urgência ortopédica e seu tratamento mais eficaz é feito por meio de descompressão cirúrgica. O ideal é que essa intervenção, que é uma cirurgia para a retirada de elementos que contribuem para a compressão como um tumor, um disco herniado, fragmentos de ossos e sangue, ocorra no intervalo de 48 horas após o começo do aparecimento dos sintomas, pois a cirurgia precoce evita a progressão das lesões e o aparecimento de danos permanentes. **CONCLUSÃO:** A Síndrome da Cauda Equina, por ser considerada uma doença rara, de tratamento urgente e diagnóstico diferencial difícil, pode levar a uma dificuldade dos profissionais de saúde em identificarem os sintomas iniciais e relacioná-los à síndrome, conseqüentemente, ocorrem atrasos na realização dos diagnósticos ocasionando um alto número de sequelas entre os pacientes. Dessa forma, a fim de se obter um prognóstico mais favorável, é indispensável o atendimento clínico, exames de imagem e a descompressão cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da cauda equina. Cirurgia. Raízes nervosas.